

Lojas fechadas, ônibus lotados

LIDIANE MALLMANN



LAJEADO | O cenário do comércio lajeadense contrastou com aglomerações nas paradas de ônibus. Ontem, seguindo os protocolos da bandeira preta, os varejistas interromperam suas atividades para combater a disseminação do novo

coronavírus, porém a redução dos horários no transporte público lotou os coletivos, causando a revolta de passageiros, que tiveram que aguardar até três horas para conseguir retornar para suas casas com os coletivos. **Página 10**

TEMPO LAJEADO

Hoje:
22°C | 34°C
Amanhã:
23°C | 28°C
Quinta:
23°C | 31°C



INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

ENCANTADO

**Câmara libera
R\$ 500 mil em
investimento**

Pág. 3

COVID

**Fiscalizações
para frear
o vírus**

Pág. 11

POLÍCIA

**Homem morto
a tiros no
Nova Morada**

Pág. 12

GAUCHÃO

**Guris do
Inter vencem
o Juventude**

Pág. 15

RÁDIO
INFORMATIVO DO VALE
O INFORMATIVO
ACESSE
www.informativo.com.br
ACOMPANHE NOSSA
PROGRAMAÇÃO.

Respeite os protocolos de saúde. Use máscara e álcool em gel e mantenha o distanciamento.



Momento de redobrar os cuidados

Além de seguir protocolos da bandeira preta, situação exige intensificação de higiene pessoal e evitar aglomerações



Ed Moreira

edmoreira@informativo.com.br

A pandemia acarretou mudanças em diversos hábitos do cotidiano da população. O agravamento do quadro, com consequente classificação em bandeira preta em todo o Rio Grande do Sul, aumentou as restrições e trouxe à tona a necessidade de reforçarmos os cuidados individuais de prevenção à disseminação do novo coronavírus, que tem vitimado milhares de pessoas em todo Estado.

Como se proteger nesse período de alto contágio pelo novo coronavírus? Acompanhe as dicas ao lado.



Use máscara

A máscara contribui para amenizar o índice de transmissão de vírus. Ela deve ficar justa ao rosto, cobrindo o queixo e o nariz. Não toque no pano da máscara e não a remova para falar. A máscara deve ser usada por, no máximo, duas horas, tendo que ser trocada depois deste período. A higienização deve acontecer com sabão ou água sanitária, deixando de molho por cerca de 20 minutos. Ainda, em caso de utilização de máscaras cirúrgicas, não reutilize as mesmas.

Cuidados com calçados e roupas

Ao chegar em casa, retire os sapatos antes entrar, pois eles podem funcionar como meios de transporte para microrganismos (inclusive, o coronavírus). Situação semelhante para quem precisar sair é lavar as roupas, imediatamente, ao chegar em casa. A maioria dos produtos usados para lavagem diária são o suficiente para matar o vírus, que pode estar sendo transportando pelas roupas.

Distanciamento

Mantenha uma distância de aproximadamente 1,5 metro de cada indivíduo. Evite abraços e cumprimentos, se vier a fazer utilize os cotovelos ou as mãos com punhos fechados. Compartilhamentos de itens pessoais também não devem ser feitos.



Higienize as mãos

Busque higienizar frequentemente as mãos com álcool em gel, inclusive logo após lavar as mãos, pois toda prevenção não é exagero em tempos de pandemia.

Ao sair de casa...

Procure manter bolsas, carteiras e acessórios higienizados. Use o cabelo preso, evite contato físico com outras pessoas, esteja com as vacinas em dia e cuide da sua alimentação, priorizando vegetais verdes escuros, oleaginosas, óleo de coco, própolis, antioxidantes, especiarias como gengibre e pimenta, alho, cebola e iogurte. Ainda, mantenha os demais cuidados.



Casa limpa e arejada

Higienize, com álcool em gel ou água e detergente, todos os objetos que estiveram em contato com o meio externo, principalmente embalagens, frutas e verduras e sacolas plásticas. Do mesmo modo na residência, higienize maçanetas, chaves e qualquer tipo de objeto. Procure deixar o local bem arejado, sem impedir a circulação do ar.

Fita vermelha no saco de lixo

Em Lajeado, a equipe responsável pela coleta de lixo recomenda que as famílias, com um morador positivado para Covid-19, separem o lixo do adoecido e depositem em um saco com fita vermelha, pulverizando o mesmo com um desinfetante. A medida se dá visando uma maior eficácia do trabalho e, principalmente, a segurança dos servidores e seus respectivos familiares.

Evite aglomerações

Procure ficar em casa, saia apenas em situações essenciais. No comércio, vá sozinho, sem acompanhamento de outro familiar. Toda concentração de pessoas - encontros e festas - deve ser evitada.



Boqueirão do Leão



Marques de Souza



Progresso



Sério



Santa Clara do Sul



Forquethina



Cruzeiro do Sul



Canudos do Vale

Apoio:

**CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL PARA
ASSUNTOS ESTRATÉGICOS DO G8 – CIPAE G8**

Principais mudanças da bandeira preta

Comércio não essencial

A partir do decreto, o comércio varejista e atacadista não essencial permite tele-entrega e teleatendimento, com presença de um trabalhador, com máscara, para cada 8m² de área de circulação. O atendimento na porta fica proibido. O comércio essencial pode funcionar com atendimento ao público até as 20h, quando deve fechar para atender a suspensão geral e temporária de atividades. A restrição é para atividades em geral em todo o RS das 20h às 5h.

Construção civil

Obras de construção de edifícios, infraestrutura e serviços de construção podem operar com 75% dos trabalhadores. O mesmo vale para reformas particulares em apartamentos ou casas. Serviços de manutenção e reparo também estão permitidos (por exemplo, conserto de elevadores). Lojas de materiais de construção são consideradas serviço essencial e podem funcionar até as 20h, com atendimento presencial ou tele-entrega, pague e leve e drive-thru.

Serviços domésticos

Permitido o trabalho de faxineiros, cozinheiros, motoristas, babás, jardineiros e similares. Os prestadores desses tipos de serviço doméstico poderão atuar, desde que respeitado o limite de até 50% de trabalhadores (sempre ao que exceder quatro funcionários), além do uso obrigatório da máscara pelos empregado(s) e empregador(es) durante a prestação do serviço, para proteção de ambos, além da necessária circulação de ar cruzada (janelas abertas).

Missas e cultos

Templos religiosos vão poder funcionar com limite de até 10% do teto de ocupação ou máximo de 30 pessoas.

Competições esportivas

As partidas de futebol profissional só poderão ser realizadas após as 20h. Como já havia sido definido anteriormente, segue vedada a presença de público. Outras competições esportivas terão de passar por avaliação e autorização prévia do Gabinete de Crise para serem realizadas.



Agenda 7 Assessoria em Comunicação
colunacooperar@gmail.com

A Sicredi Integração RS/MG completou, ontem, 115 anos de história. São 57 mil associados e 280 colaboradores distribuídos em 20 agências presentes em 15 municípios gaúchos e mineiros, R\$ 245 milhões de patrimônio líquido e mais de R\$ 2,6 bilhões de ativos administrados. A Integração foi uma das primeiras cooperativas de crédito do Brasil, foi fundada em 1906 por 18 empreendedores lajeadenses inspirados pelo padre Theodor Amstad, sendo originalmente denominada Caixa Econômica e de Empréstimo de Lageado, a “Caixinha”.

A Certel comemorou seus 65 anos com quatro lives que contaram com um alcance de quase 67 mil pessoas. Três das apresentações foram artísticas e culturais. A comemoração se estendeu do dia 19 ao dia 21. Em alusão à data, ainda, a Certel inaugurou a Usina Solar de São Pedro da Serra, e o cabeamento elétrico subterrâneo da rua em frente à sede administrativa da cooperativa, em Teutônia.

A Assembleia de Núcleos da Sicredi Integração RS/MG será digital, neste ano. A assembleia virtual será no dia 15 de março, às 19h30min, através do site www.sicredi.com.br/assembleiadigital. Para participar é necessário fazer um cadastro no site. Esse procedimento já pode ser feito. A pauta da assembleia conta com prestação de contas relativas ao exercício, destinação das sobras, eleições dos componentes dos Conselhos de Administração e de Coordenador de Núcleo e Suplente, entre outros assuntos.

A Cotrijal Cooperativa Agropecuária e Industrial apresentou, em assembleia, o balanço financeiro de 2020. Apesar da pandemia e da quebra da safra de verão, a cooperativa teve o melhor faturamento em 63 anos de sua história. O ano encerrou com R\$ 2,4 bilhões de faturamento (crescimento de 5% em relação a 2019). As sobras chegam a R\$ 21,4 milhões, e serão integralmente distribuídas aos quase oito mil associados.

Foi lançada a edição 2021 do Dia C, de Cooperar, pelo Sistema OCB. A solenidade on-line contou com a participação de mais de 130 pessoas, representantes das unidades da OCB espalhadas pelo país. No ano passado, 7,8 milhões de pessoas foram beneficiadas com as mais de 2,8 mil iniciativas e ações realizadas por 2.226 cooperativas e seus mais de 137 mil voluntários.

A Sicredi Pioneira realiza leilão de imóveis e máquinas às 15h, dia 3. A lista de bens pode ser acessada no site da cooperativa de crédito localizada em Nova Petrópolis.

O Sistema OCB lançou, em evento on-line, o Programa de Formação de Agentes de Inovação, realizado em parceria com o Instituto de Economia e Administração (Isae). Alunos oriundos de Confederações Cooperativas e de cooperativas vencedoras da última edição do Prêmio SomosCoop - Melhores do Ano terão uma jornada de 192 horas, durante um ano, para tirar as melhores ideias da cabeça e colocá-las no papel, ou em prática.

Está disponível para download o livro “Cooperativismo financeiro: percurso histórico, perspectivas e desafios”, lançado em 2014 e escrito por Ênio Meinen e Márcio Port. O livro abrange diversos temas sobre a origem do cooperativismo, passando pelo detalhamento do sistema financeiro no Brasil e no mundo, governança, pequenos negócios e outros.

A Cooperativa de Citricultores Ecológicos do Vale do Caí (Ecocitrus) deverá aumentar, nesta safra, o processamento da mandarina verde em 112%. Serão 1.470 toneladas de frutas. A estiagem do ano anterior havia gerado quebra de produção. Também chamada de “bergamotinha verde”, a mandarina é produzida por 50 famílias do Vale do Caí e processada na cooperativa desde 2005. O processamento gera o óleo essencial, que é exportado principalmente para a França para ser usado em perfumes e cosméticos.

A Cooperativa Central Aurora Alimentos concluiu as obras na unidade de abate e processamento de suínos em Erechim. Os investimentos na planta de suínos totalizam R\$ 28,6 milhões e baseiam-se em um novo restaurante industrial, em áreas de descanso e de apoio. Em janeiro a cooperativa já havia inaugurado ampliações semelhantes na unidade de aves, em um investimento de R\$ 19 milhões.

Nossas coops



Nome: Cooperativa dos Citricultores Ecológicos do Vale do Caí (Ecocitrus)
Sede: Montenegro
Fundação: 2 de novembro de 1994
Setor: Agro
Presidente: Maique Kochenborger
Região de atuação: Vale do Caí
Contato: (51) 3632-4824 / Estrada Marcírio de Souza Carpes, 7007

O Sicoob São Miguel

**contribui para o desenvolvimento,
promovendo a justiça financeira com
produtos e serviços que atendem
as necessidades dos associados.**

Av. Senador Alberto Pasqualini, 1651, L01
Bairro São Cristóvão / Lajeado-RS
(51) 3748-4970



Comércio fechado contrasta com lotação no transporte público

Bandeira preta limita atividades do comércio, mas não evita aglomerações em paradas de ônibus de Lajeado

Ed Moreira
edmoreira@informativo.com.br

LAJEADO | O primeiro dia útil de bandeira preta foi contraditório no segmento aglomeração de pessoas, com portas fechadas no comércio e superlotação nos ônibus de transporte público. Ontem, a aplicação do decreto estadual foi perceptível na redução de tráfego de veículos e na menor circulação de pessoas nas calçadas.

Os varejistas, novamente, fecharam as portas. A movimentada Rua Julio de Castilhos parecia dia de feriado, porém em plena segunda-feira a uma semana do Dia da Mulher e faltando cerca de um mês para a Páscoa (4 de abril).

A situação foi avaliada pelo presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) de Lajeado, Aquiles Mallmann. “Defendemos que nós, do comércio e varejo, não somos os propagadores do vírus. A disseminação é de outras situações e momentos, não é o comércio, pois dentro do local de trabalho os colaboradores e consumidores estão prote-



Comércio varejista está de portas fechadas, acarretando em menor circulação nas calçadas da Rua Julio de Castilhos



ED MOREIRA
LIDIANE MALLMANN

Defendemos que nós, do comércio e varejo, não somos os propagadores do vírus. A disseminação é de outras situações e momentos.

Aquiles Mallmann,
presidente da CDL

gidos - sendo obrigatório o uso de máscara, higienização com álcool gel e cumprimento do distanciamento social. Mas, estamos de mãos atadas ao decreto, resta acatar e cuidar. Se é preciso esta parada, que seja exitosa, com fiscalização enérgica, para podermos abrimos as portas na semana que vem”, avalia, almejando

atividades normais nas datas, de impacto comercial, que se aproximam.

Ainda, conforme Mallmann, a CDL está orientando e instruindo o comércio associado a seguir todos os protocolos, produzindo material e sanando dúvidas do que pode ser feito e como fazer nesta semana de bandeira preta.

Aglomerações no transporte público

Durante a tarde de ontem, as paradas de ônibus da Avenida Benjamin Constant estavam lotadas. Sentada ao lado da sua filha, Jacimara da Rocha (25) mostrou indignação e angústia por estar exposta a uma inevitável aglomeração ao utilizar o coletivo, o qual já estava aguardando há cerca de duas horas.

“Estou quase duas horas esperando, não passou nenhum ônibus. Reduziram os horários, a parada está cheia. Vamos pegar um ônibus bem mais lotado do que o normal. Agora, vai aglomerar. Não só pela demora, mas principalmente pela saúde, o sentimento é de indignação”, disse a moradora do Bairro Santo Antônio.

No momento em que um ônibus, da Expresso Azul - empresa terceirizada para serviço de transporte público -, estacionou na parada localizada em frente à unidade do INSS, passageiros passaram a realizar diversas reclamações à reportagem de O Informativo do Vale. Eles protestavam a superlotação, além de relatar espera de até três horas para passagem do coletivo, que costuma fazer a mesma rota, diariamente, a cada 30 minutos.

Quatro quadras à frente, um quantitativo ainda maior de pessoas aguardava em outra parada. Na maioria moradores dos bairros Santo Antônio e Morro 25, eles repetiram as reclamações, com agravante de que, minutos antes, um ônibus lotado havia passado sem parar para embarque.

Posteriormente, um coletivo vazio da Expresso Azul estacionou para dar suporte na frota, conforme informado pelo próprio motorista.

Contraponto

A assessora da Expresso Azul, Alessandra Glufke, explicou os motivos da redução de horários. “Em razão do fechamento do comércio e redução das demais atividades, houve redução de horários, pois a expectativa era a redução de pessoas circulando. Desde hoje (ontem) pela manhã foram sendo colocados reforços e à tarde também. Para terça-feira (hoje) haverá uma nova grade de horários, com mais ônibus nos horários de pico”, disse.

Ela, ainda, justifica o ineditismo da bandeira preta como causador dos transtornos registrados. “A empresa não passou em nenhuma experiência de bandeira preta ou mesmo com restrições tão acentuadas. Então, está adequando os horários em conformidade com a demanda. Com certeza cada dia da semana será avaliado e serão feitos ajustes”, complementa Alessandra.

Vale do Taquari ultrapassa 300 mortes por coronavírus

VALE DO TAQUARI | A região chegou a 309 mortes por coronavírus (Covid-19) registradas desde o início da pandemia. Em todo Vale do Taquari, são 27.495 confirmações desde março do ano passado, quando os casos começaram a ser contabilizados nos municípios da região. Destes, 24.386 são considerados curados da doença.

O último óbito informado foi de uma mulher de 58 anos, que estava internada no Hospital Bruno Born (HBB) desde 6 de fevereiro. Somente no

sábado, o HBB registrou três óbitos por coronavírus: uma mulher de 64 anos, moradora de Lajeado; uma mulher de 73 anos, também residente em Lajeado; e um homem de 72 anos, de Boqueirão do Leão.

No fim de semana, no Hospital Estrela, foram registradas duas mortes. Uma das vítimas foi um idoso de 74 anos, de Arroio do Meio, que faleceu no sábado e estava internado desde 7 de janeiro na UTI Covid da casa de saúde. Também faleceu um homem de 63 anos, morador de

Estrela, que estava no mesmo hospital desde 25 de fevereiro.

Em Vacaria, no sábado, um jovem de 26 anos morador de Teutônia morreu por complicações da doença. De acordo com a Prefeitura de Teutônia, ele possuía comorbidades. (Caroline Garske)

Rio Grande do Sul

De acordo com atualização da Secretaria Estadual da Saúde, o Rio Grande do Sul contabiliza 643.672 casos confirmados de Covid-19 desde o início da pandemia. Deste total, 601.500 pacientes são considerados recuperados e os óbitos por complicações do vírus chegaram a 12.470 no Estado.

O levantamento do Ministério da Saúde divulgou ontem que, no Brasil, são 10.587.001 confirmações. O total de recuperados é 9.457.100 e de mortes é 255.720.

Brasil

O levantamento do Ministério da Saúde divulgou ontem que, no Brasil, são 10.587.001 confirmações. O total de recuperados é 9.457.100 e de mortes é 255.720.

Ocupação em UTIs

A taxa de ocupação em leitos de UTI adulto, no Rio Grande do Sul, está em 96,9%. Em leitos privados a taxa é de 122% e do SUS 88%. No HBB, em Lajeado, até ontem, a taxa de ocupação era de 135%. Em Taquari, no Hospital de Caridade São José, até ontem, a UTI também estava ocupada em 100%. Em Estrela, 90%, e, em Encantado, 140%. O levantamento foi realizado no final da tarde de ontem.

Fim de semana é marcado por ações contra aglomerações

Trabalhos resultaram em interdição de festas, autuações e fechamento de locais públicos

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | O fim de semana foi de fiscalização em diversos municípios do Vale do Taquari. A intensificação nas ações ocorreu porque na sexta-feira o governador Eduardo Leite anunciou bandeira preta para todo o Rio Grande do Sul. O objetivo foi o de se fazer cumprir os decretos municipais e estadual e coibir aglomerações. As atividades fazem parte da Operação Te Cuida RS. No âmbito da ação, 1.813 estabelecimentos foram fiscalizados em todo Estado.

Teutônia

Teutônia intensificou a fiscalização. Segundo a Prefeitura, na sexta-feira, foram vistoriados seis estabelecimentos durante o dia, o que resultou na notificação de uma empresa que não estava cumprindo com os protocolos sanitários. À noite, foram realizadas duas inspeções que resultaram em uma notificação e um auto de infração. Proprietários de duas residências foram notificados devido denúncia de aglomeração. No sábado, os fiscais do Município, juntamente com a Brigada Militar e Polícia Civil, verificaram as condições de atendimento, a fim de orientar quanto às modificações e adaptações que precisaram ser feitas por empresários. Durante a noite, mesmo com orientações, dois estabelecimentos e quatro residências foram notificados.

Estrela

Em Estrela também foram realizadas operações entre a Prefeitura, BM, Polícia Civil e Defesa Civil. No interior da cidade, em Linha Glória, a Brigada Militar flagrou uma festa com 19 pessoas. Segundo o policiamento, foram recebidas diversas denúncias sobre o evento, que estava com som alto e consumo de drogas. No

local, os policiais constataram a aglomeração e encontraram uma porção de maconha e uma de cocaína. Além disso, o proprietário da residência e mais dois homens desacataaram os brigadianos. Foram confeccionados três termos circunstanciados. Uma caixa de som foi apreendida durante a ocorrência.



Ações integradas também foram realizadas em Estrela

Bom Retiro do Sul

No sábado, também durante fiscalização, um homem de 25 anos foi preso por porte ilegal de arma e tráfico de drogas em Bom Retiro do Sul. Segundo a BM, a guarnição foi verificar uma denúncia de aglomeração no Bairro Goiabeira. Ao chegar no local, foram encontradas várias pessoas reunidas em uma residência. Um indivíduo tentou se livrar de uma arma de fogo e saiu correndo, desobedecendo a ordem de parada dada pelos policiais. Depois que foi alcançado

e em revista pessoal, os brigadianos encontraram porções de cocaína e dinheiro. Já em uma mesa, dentro da casa, foram localizados vários tabletes de maconha e rolos de papel alumínio, utilizado para embalar e vender o entorpecente. O homem foi detido, encaminhado para exames e depois levado à Polícia Civil. Ao todo, foram apreendidas oito munições calibre 38, uma munição deflagrada, um revólver, 78 gramas de maconha e 7,4 gramas de cocaína.

Pulverização

Algumas cidades também passaram por pulverização. Os Bombeiros Voluntários de Imigrante e Colinas (Imicol) realizaram o trabalho nos dois municípios sábado e domingo. Já em Teutônia, os trabalhos iniciaram ontem. A prioridade, em Teutônia, é pulverizar solução desinfetante nas ruas próximas aos postos de saúde, mercados, farmácias, locais que comercializam produtos e prestam serviços essenciais à população.



FOTOS DIVULGAÇÃO

Lajeado

Em Lajeado, Prefeitura decidiu por fechar o Porto dos Bruder

Brigada Militar (BM), Polícia Civil, Departamento de Trânsito, Secretaria de Planejamento e Urbanismo, Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros Militar de Lajeado e Secretaria do Meio Ambiente participaram de operações integradas entre sexta-feira e domingo, em diversos bairros de Lajeado. As ações seguem acontecendo enquanto o Rio Grande do Sul estiver em bandeira preta. De acordo com a Administração Municipal, entre sexta e domingo, foram vistoriados mais de 90 locais, entre estabelecimentos e

aglomerações em via pública, notificados e orientados 26, e dois foram autuados. Grande parte das vistorias foi realizada a partir de denúncias recebidas. A Prefeitura de Lajeado também optou pelo fechamento de espaços públicos, como o Porto dos Bruder, na margem do Rio Taquari. No local, foram flagradas pessoas reunidas.

Encantado

O setor de fiscalização da Administração Municipal de Encantado realizou o fechamento de parques e praças para evitar aglomerações. Fitas de isola-

mento foram espalhadas em diversos locais. Também foram lacrados banheiros químicos instalados no Porto XV e no Caminhódromo.



Encantado lacrou banheiros químicos para evitar uso



NEGÓCIOS NA PANDEMIA

Criatividade para empreender na crise

As irmãs Vitória e Laurien Klein decidiram empreender na pandemia. Elas estão entre os 1,4 mil novos negócios que surgiram em Lajeado em 2020, em meio à crise

sanitária. Conforme especialistas, cenário adverso exige coragem e formas criativas. Contudo, políticas públicas são cruciais para fomentar o empreendedorismo. **Páginas 8 e 9**

LIMITE ULTRAPASSADO

Ocupação de UTIs na região chega a 117%

Hospitais tratam 81 pacientes graves, mas ainda faltam leitos

Mesmo com estrutura expandida, as quatro casas de saúde do Vale com unidades de terapia intensiva para atender pacientes graves não conseguem suprir a

demanda. O número de leitos passou dos 69 cadastrados para 81. Todos estavam ocupados nessa segunda-feira e havia pessoas na fila de espera. **Página 3**



A NOVA ROTINA DA BANDEIRA PRETA

REGRAS RÍGIDAS

Por volta das 12h de ontem, a rua mais movimentada da região – a Júlio de Castilhos – estava deserta. Semana de restrições impacta sobre a rotina do município e confunde a comunidade. Regras sobre funcionamento do comércio ainda geravam dúvidas no primeiro dia útil de bandeira preta **Página 5**

TRANSPORTE LOTADO

Empresa amplia horários de ônibus

Lajeado. Após críticas sobre falta de distanciamento entre os passageiros dentro de veículos de transporte coletivo, Ex-

presso Azul anuncia aumento de oferta de horários para evitar aglomerações. Alta procura surpreendeu empresa. **Página 11**

COMBUSTÍVEIS EM ALTA

Gasolina e diesel aumentam hoje

Combustíveis saem 4,9% mais caros das refinarias a partir desta terça-feira. É o quinto aumento da gasolina e o quarto do diesel

em 2021. Empresários do ramo logístico já sentem impacto, que afetará a população nos próximos dias. **Página 7**

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



Lajeado busca vacina

Município pede inclusão em consórcio para adquirir imunizantes.

SINTONIZE
RÁDIO 102.9
A HORA

102.9



OU ESCANEIE
O QR-CODE E
OUÇA PELO
PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR

Vale ultrapassa 117% de ocupação em leitos de UTI

Conforme dados tabulados pelo governo do Estado, há 81 pacientes graves internados na região. Deste total, mais de 80% são de pessoas com complicações devido ao novo coronavírus

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

A semana começa com mais preocupação. O Vale do Taquari ultrapassou o limite destinado para pacientes graves. As Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs) estão lotadas, inclusive com pessoas na espera por uma vaga.

Quatro hospitais da região dispõem de estrutura para atendimento destes pacientes graves. Pela tabulação estadual, são 69 leitos cadastrados. Pelos ajustes e planos de emergência das casas de saúde, foi possível chegar a 81 vagas. Com o uso dessas estruturas adicionais, a taxa de ocupação na região alcança a 117,4%.

Autoridades públicas, profissionais de saúde e dirigentes das casas de saúde traçam estratégias para tentar conter o avanço da doença. Como houve uma elevação nos números nas últimas semanas, há uma suspeita de que novas cepas do vírus já estejam presentes na região.

ESTRUTURA HOSPITALAR

O Vale do Taquari tem quatro hospitais com leitos de UTI. Na tabulação do Estado, são 65 vagas. Como houve aumento na demanda, novos leitos foram destinados. Confira o quadro atual nas instituições:

Hospital Bruno Born, Lajeado

- Taxa de ocupação de 135,3%
- São 46 pacientes na UTI adulto
- Destes 29 com covid
- Sete casos suspeitos
- 10 por outras enfermidades
- Ocupação por covid-19 representa 78,2% dos leitos em uso

Hospital Estrela

- Taxa de ocupação em 90%
- São 18 pacientes na UTI adulto
- Destes 14 com covid
- Quatro por outras enfermidades
- Ocupação por covid-19 representa 77,7% dos leitos em uso

Hospital Santa Terezinha, Encantado

- Taxa de ocupação em 140%
- São 7 pacientes na UTI adulto
- Destes 5 com covid
- Dois suspeitos
- Zero por outras enfermidades
- Ocupação por covid-19 representa todos os leitos em uso

Hospital São José, Taquari

- Taxa de ocupação em 100%
- São 10 pacientes na UTI adulto
- Destes 3 com covid
- O total de suspeitos são 7
- Zero por outras enfermidades
- Ocupação por covid-19 representa todos os leitos em uso

No RS

- 2.793 leitos de UTI adulto (96,9% de ocupação)
- São 2.707 pacientes internados
- Destes, 1.673 com covid-19
- 217 suspeitos

- 813 por outras enfermidades

- Ocupação por covid-19 representa 70% dos leitos em uso

Observação: dados atualizados às 19h, por meio da tabulação do Governo do Estado

Previsão de nova bandeira preta

Frente ao novo quadro da pandemia, o comitê de enfrentamento à covid-19 foi reativado na semana passada. Participam equipes técnicas da Univates, da Unimed, do HBB e do município. Uma nova reunião está marcada para hoje.

Como há continuidade nos números de novos casos, a tendência é de, no mínimo, mais uma semana de bandeira

preta, a contar a partir do dia 8 de março. Pela análise do grupo, as medidas mais duras de distanciamento social só começarão a mostrar efeito entre dez até 15 dias depois da adoção.

As bandeiras de risco são definidas a partir de 11 critérios. Cada indicador é pontuado a partir do comportamento dos contágios em sete e 15 dias. A nota da região considera a disponibilidade de leitos no RS, além das notas de Cachoeira do Sul e de Santa Cruz.



No maior hospital da região, o HBB, ocupação da UTI está acima dos 100% desde o dia 23 de fevereiro

Estado recorre contra suspensão das aulas presenciais

Decisão judicial suspende atividades da Educação Infantil e dos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental. Piratini havia autorizado mesmo em bandeira preta

ESTADO

A Procuradoria-Geral do Estado (PGE) entrou ontem com recurso para suspender os efeitos da liminar proferida pela 1ª Vara da

Fazenda Pública do Foro Central da Comarca de Porto Alegre, em ação Civil Pública ajuizada pela Associação Mães e Pais pela Democracia (AMPD).

A decisão combatida suspendeu a realização de aulas presenciais nas escolas públicas e privadas do Rio Grande do Sul, enquanto vigente a decretação de bandeira preta do sistema de Distanciamento Controlado, independentemente de autorização nos protocolos específicos da bandeira.

Em suas razões, a PGE destaca que, em virtude do alerta máximo para o enfrentamento da covid-19 e da aplicação, em caráter extraordinário das medidas sani-

tárias referentes à bandeira final preta em todo o Estado e da suspensão da cogestão, a educação só admite atividades na modalidade remota, ressalvados apenas a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental (1º e 2º anos), se reduzindo, assim, a movimentação de pessoas e, consequentemente, a circulação do vírus.

Conforme a manifestação, a possibilidade de atividades presenciais para educação infantil e para os dois primeiros anos do ensino fundamental está embasada na segurança sanitária obtida nas escolas a partir de rigorosos protocolos sanitários e na essencialidade do ensino presencial

para as crianças que se encontram nos níveis iniciais de ensino.

A PGE ressalta que é pressuposto para o funcionamento de escolas a elaboração do Plano de Contingência pelo COE-E Local (Centro de Operações em Emergência) e seu encaminhamento ao COE-Regional, que deverá emitir parecer favorável, bem como acompanhar a execução das medidas propostas e avaliar a necessidade de revisão e ajustes no âmbito das Instituições de Ensino.

Do ponto de vista educacional, a argumentação da Procuradoria destacou que as crianças menores, que ainda se encontram no início da vida escolar, sofrem maior prejuízo em seu

desenvolvimento integral, pedagógico, inclusive no processo de alfabetização, dadas as dificuldades de aprendizado pelo sistema integralmente remoto e da necessidade de vínculo afetivo para potencializar o processo de aprendizagem.

Além da segurança sanitária nas escolas, a suspensão prolongada das atividades presenciais impossibilita que o Estado atenda às finalidades constitucionais, causando incontáveis prejuízos à saúde mental de crianças de mais tenra idade, incapazes de compreender a situação atualmente vivenciada e de desenvolver de forma minimamente satisfatória atividades na modalidade remota.



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Agentes Comunitárias

Em **Encantado**, o vereador Roberto Salton (PDT) solicita que o município cumpra a Lei Federal 13.708, de agosto de 2018, a qual determina que “o valor do piso salarial das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) e dos Agentes de Combate às Endemias passe para R\$ 1.550,00 a partir do dia 1º de janeiro de 2021”.

Narrativas e sentimentos

Ontem, o projeto de lei que cria o “Programa de Captação e Recursos de Águas Pluviais através do sistema de cisternas no Município de **Lajeado**” passou pelo crivo das comissões na Câmara de Lajeado. Assinado pela vereadora Ana da Apama (MDB), a matéria determina instalação de mecanismos de armazenamento de águas “nas edificações novas residenciais unifamiliares com área construída igual ou superior a 300 m², e empreendimentos residenciais multifamiliares com área construída igual ou superior a 500 m².” A matéria pode ser votada ainda hoje.

Sessão dominical

Nesse domingo, foi realizada a primeira Sessão Extraordinária da Câmara de **Teutônia** em 2021. O encontro serviu para analisar e aprovar o projeto de lei do Executivo, em regime de urgência, que autoriza o repasse de auxílio financeiro de R\$ 100 mil à Associação Beneficente Ouro Branco, destinado à ampliação da estrutura hospitalar em decorrência da pandemia da covid-19. A matéria foi aprovada por unanimidade, com ausência dos vereadores Cláudia Cristina Reinheimer Frigo (Cidadania), Evandro Biondo (MDB) Hélio Brandão da Silva (PTB).

OUTRO OLHAR

Cadeirante, o vereador Márcio Dal Cin (PSDB) começa a cumprir a promessa de melhorar a qualidade de vida da população lajeadense. Ontem, ele protocolou projeto de lei para estabelecer critérios para a execução de obras de recapeamento asfáltico, bem como para a reparação de pavimentos danificados por obras de infraestrutura em todas as vias públicas do município. Segundo ele, os mais diferentes desníveis entre a via e o meio-fio causam impactos na acessibilidade.



Lajeado quer comprar vacinas

Ontem, a prefeitura de Porto Alegre enviou à Câmara de Vereadores um projeto de lei que pede autorização para a criação de um consórcio para a compra de vacinas contra o novo coronavírus. Originalmente, as doses seriam compartilhadas por municípios da Região Metropolitana. Mas o consórcio pode aumentar. Ainda nessa segunda-feira, o prefeito Marcelo Caumo (PP) encaminhou pedido ao gestor da capital, Sebastião Melo (MDB), solicitando



a inclusão de Lajeado neste grupo de administrações municipais. Por ora, não há menção a valores ou número de doses. Uma articulação semelhante ocorre na Serra Gaúcha. Mas com deta-

lhes mais explícitos. O prefeito de Caxias do Sul, Adiló Didomenico (PSDB), anunciou na sexta-feira passada que a sua prefeitura passará a integrar o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Serra Gaúcha (Cisga), que atualmente reúne 17 municípios, e vai tentar a compra direta da vacina russa Sputnik. O custo da unidade está estimado em US\$ 10. Para atender toda a população de Lajeado, por exemplo, o investimento seria próximo de R\$ 4,5 milhões.

Regimento Interno

Ontem pela manhã, uma comissão especial realizou a primeira reunião para a reforma do Regimento Interno da Câmara de Vereadores de **Lajeado**. Uma das proponentes, a vereadora Paula Thomas (PSDB) entende que “há necessidade de atualização nos processos, pois o texto-base do Regimento é antigo, datado de 31 de dezembro de 1992, com revisões e alterações ocorridas no decorrer dos anos”. O prazo concedido para a conclusão do trabalho é de 90 dias, podendo ser ampliado por mais 90.

Secretário na UTI

Ex-presidente da Câmara de Comércio, Indústria e Serviço (Cacis) e atual Secretário Municipal de Desenvolvimento, Inovação e Sustentabilidade de Estrela, o empresário Verno Arend segue lutando pela vida em um leito de UTI. Ele luta contra a covid-19. Fica a nossa torcida e a nossa oração pela sua plena recuperação!



240 denúncias

Na quinta-feira passada, o governo de **Lajeado** disponibilizou um novo canal de denúncias para barrar a covid-19. Por meio de um número de WhatsApp (8024-7188), o contribuinte pode auxiliar no controle. E entre o lançamento do dispositivo e a noite de domingo, foram 240 denúncias de aglomerações em parques, praças e ruas, afora as reclamações via telefone. É bem verdade que muitas queixas eram meras brigas - ou birras - entre vizinhos.

Lei Aldir Blanc e as contas

Em **Estrela**, o governo municipal encaminha um recado aos artistas contemplados com recursos da Lei Aldir Blanc (total de R\$ 257 mil) e que não concluíram o projeto até 31 de dezembro de 2020. Todos precisam entrar em contato com a Secretaria Especial de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo para solicitar o aditamento de prazo. E essa solicitação deve ser “impreterivelmente feita” até sexta-feira. Para os idealizadores dos projetos já concluídos, a cobrança é pela prestação de contas do projeto. De acordo com a nota divulgada, o “município precisa, obrigatoriamente, inserir



todas as prestações de contas na “Plataforma + Brasil” do Governo Federal, sob pena de ser penalizado

judicialmente, impossibilitando assim, a participação em futuros editais”. O assunto preocupa!

Apresentação:
Adair Weiss
Diariamente
6h às 8h

7h35min

ENTREVISTA DE HOJE

VALMOR KAPPLER
CONTADOR E CONSULTOR EMPRESARIAL

PAUTA

Dicas sobre a Declaração do Imposto de Renda e como as empresas podem proteger seus negócios em meio às incertezas da pandemia.

A HORA BOM DIA

PATROCÍNIO

SEMANA DE BANDEIRA PRETA

Pouco movimento e muitas dúvidas

Especificações das regras quanto ao funcionamento dos estabelecimentos comerciais confunde trabalhadores e empresários

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br
LAURA MALLMANN
laura@jornalahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

A rua mais movimentada da região, a Júlio de Castilhos, em Lajeado, estava quase deserta. Passava do meio dia, horário em que muitos trabalhadores se deslocam para o almoço. Com os restaurantes apenas podendo vender vandas, a moradora de Nova Brésia, Brenda Souza, 21, precisou comer na rua. “Enquanto não vem ninguém me mandar embora, vou ficando.”

Sentada nas escadas, próxima do acesso ao HBB pela Júlio de Castilhos, ela veio a Lajeado para acompanhar a sogra, dona Olívia, que precisava passar por um procedimento no Hospital Bruno Born. A informação de que os restaurantes não poderiam receber os clientes a surpreendeu. “Não sabia o que fazer. Então peguei a vim comer na rua mesmo.”

O ramo da alimentação foi um dos atingidos pelas mudanças no funcionamento, impostas pelo decreto publicado no sábado passado. Os restaurantes dentro da área urbana têm critérios diferentes para estabelecimentos que ficam às margens das rodovias.

O comércio varejista também precisou se adaptar. Apenas com vendas no formato pague e leve, ou para atender clientes que precisam pagar carnes.

Essa determinação provoca reações. O presidente da Federação das Câmaras de Comércio Lojista do RS (FCDL), Vitor Augusto Koch, por meio de carta aberta ao governador Eduardo Leite, afirma que as lojas, fábricas e prestadores de serviços respeitam as regras de distanciamento e higiene e iram alvo das sanções no funcionamento.

No documento, afirma que fechar o setor produtivo não detém os contágios. “Por outro lado, multiplica o empobrecimento dos gaúchos pelas falências, desemprego e suas decorências na direção das várias e lamentáveis facetas da miséria humana.”

O presidente da Fecomércio, Luiz Carlos Bohn, endossa o apelo para revisão das normas sobre o funcionamento dos estabelecimentos. “Desde o início da pandemia, o setor de comércio e serviços vem implementando protocolos rígidos para evitar aglomerações, higienizar espaços e promover o uso de máscaras e o distanciamento, colaborando para conscientizar a população sobre novos hábitos a serem adotados. Com isso, foi possível, durante meses, evitar picos da doença e manter a ocupação hospitalar sob controle, evidenciando que é viável manter a atividade econômica de praticamente todos os setores com segurança”, afirma o dirigente.

As regras impostas para as regiões de bandeira preta começaram a valer no sábado e se estendem até o fim desta semana. A continuidade das medidas dependem da nova rodagem do distanciamento controlado, que ocorre na tarde de sexta-feira.



Restrições ao funcionamento do comércio não essencial começou no sábado passado e segue durante toda a semana. Medidas ainda podem ser prorrogadas caso a bandeira siga preta

DETALHES DO DECRETO

- **Comércio não essencial:** permite tele-entrega e teleatendimento, com presença de um trabalhador, com máscara, para cada 8m² de área de circulação. O atendimento na porta fica proibido.
- **Comércio essencial:** pode funcionar até as 20h.
- **Construção civil:** obras de infraestrutura e serviços podem operar com 75% dos trabalhadores. A restrição se equivale ao nível da bandeira vermelha. O mesmo vale para reformas particulares em apartamentos ou casas. Serviços de manutenção e reparo também estão permitidos (por exemplo, conserto de elevadores).
- **Lojas de materiais de construção:** consideradas como serviço essencial. Podem funcionar até as 20h, com atendimento presencial ou tele-entrega, pague e leve e drive-thru. Após às 20h, somente por tele-entrega, enquanto vigorar o decreto de suspensão geral de atividades.
- **Competições esportivas:** as partidas de futebol profissional só poderão ser realizadas após as 20h. Segue vedada a presença de público.
- **Serviços domésticos:** permitido o trabalho de faxineiros, cozinheiros, motoristas, babás, jardineiros e similares. Prestadores desses tipos de serviço doméstico podem atuar, desde que respeitado o limite de até 50% de trabalhadores, uso obrigatório da máscara durante a prestação do serviço, além da necessária circulação de ar cruzada (janelas abertas).
- **Missas e cultos:** templos religiosos vão poder funcionar com limite de até 10% do teto de ocupação ou máximo de 30 pessoas.

LIBERADO, MAS COM RESTRIÇÕES

- **Imobiliárias e agências de turismo:** teleatendimento, com presença de 25% dos trabalhadores.
- **Eletricidade, gás, água, esgoto, coleta de resíduos e outros:** teleatendimento ou presencial restrito, com 100% dos trabalhadores.
- **Restaurantes, lanchonetes e bares:** telentrega, pague e leve ou drive-thru, sem autosserviço e com 25% trabalhadores. A exceção está em restaurantes localizados em beira de estradas e rodovias, que permitem 25% trabalhadores e 25% lotação.
- **Lavanderias:** 25% dos trabalhadores e telentrega, pague e leve e drive-thru.
- **Veterinário:** 50% dos trabalhadores, presencial restrito ou teleatendimento.
- **Indústrias (alimentos, bebidas, couros e calçados, metalúrgica e outros):** 75% dos trabalhadores, ventilação cruzada (portas e janelas abertas) e, distanciamento mínimo de 1 metro.
- **Transporte coletivo de passageiros (municipal):** 50% da capacidade total do veículo com ventilação cruzada no veículo.
- **Bancos e lotéricas:** teleatendimento, ou individual e sob agendamento
- **Correios e serviços postais:** 50% de trabalhadores, teleatendimento ou presencial restrito.
- **Mercados, açougues, fruteiras e padarias:** presencial restrito (1 pessoa a cada 8m² de circulação); ou telentrega pague e leve ou drive-thru
- **Posto de combustível:** uma pessoa a cada 8m² de área útil de circulação, vedada aglomeração e consumo de alimentos e bebidas
- **Manutenção e reparação de veículos:** 1 pessoa a cada 8m² de área útil de circulação
- **Hotéis:** 30% dos quartos e fechamento das áreas comuns

FECHADOS

- **Teatros, cinemas, auditórios, casas de espetáculos e shows. Bibliotecas; Eventos corporativos (seminários, congressos e treinamentos); Eventos sociais (em ambientes abertos e fechados); Academias, centros administrativos e piscinas; Clubes sociais e esportivos; Reparação e manutenção de objetos e equipamentos; Cabeleireiro e barbeiro; e Petshop.**

Grupo de médicos sugere ivermectina para conter contágios

Mesmo sem comprovação de eficácia, clínicos de Lajeado pretendem apresentar sugestão para uso do medicamento para trabalhadores da indústria e do comércio. Conforme profissionais, substância inibe propagação do vírus no organismo

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br

LAJEADO

Um grupo com pelo menos 30 médicos de Lajeado elabora um documento com o que chamam de evidências de que a ivermectina pode funcionar como uma inibidora da multiplicação do novo coronavírus no organismo.

“Nosso intuito é reduzir a circulação do vírus na cidade”, diz o pneumologista e secretário de Saúde do município, Cláudio Klein. De acordo com ele, essa alternativa vem depois da primeira defesa dos médicos, de cumprimento dos protocolos de distanciamento social.

“A opção do uso da ivermectina não é como um profilático, como o kit covid (ivermectina, cloroquina, zinco e vitamina D), usado quando há os primeiros sintomas. Mas como uma substância que pode evitar que a pessoa desenvolva a doença”, afirma.

Para que o “tratamento prévio” ganhe capilaridade em Lajeado, a ideia é divulgar os resultados das análises prévias para trabalhadores do comércio e da indústria. Em seguida, apresentar ao Ministério Público a adoção da medida em âmbito público, como forma de justificar a compra da substância, que deve ser oferecida na farmácia básica.

De acordo com Klein, para que esse material comece a ser



Medicamento divide opiniões sobre uso no tratamento da covid-19

distribuído, ainda é necessário ajustes no documento e a aprovação do grupo de médicos. “Nossa ideia é deixar em aberto, caso o trabalhador tenha interesse em usar a substância.”

Em julho do ano passado, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) chegou a exigir receita médica para compra da ivermectina nas farmácias. A medida foi adotada visando impedir o uso indiscriminado do medicamento.

Sem evidências, diz laboratório

Na semana passada, o grupo intitulado Médicos pela Vida – Covid-19, circulou um anúncio em diversos veículos de comunicação do país. No material, defendem o chamado “tratamento precoce”, com o uso de medicamentos como cloroquina, ivermectina, zinco e vitamina D.

No início deste mês, a farma-

cêutica Merck (MSD no Brasil) divulgou um comunicado afirmando que não há evidências pré-clínicas e nem clínicas de eficácia da ivermectina no combate à covid-19.

“Atualmente, as principais sociedades médicas e organismos internacionais de saúde pública não recomendam o tratamento preventivo ou precoce com medicamentos, incluindo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), entidade reguladora vinculada ao Ministério da Saúde do Brasil”, diz trecho de texto divulgado em janeiro deste ano pela Sociedade Brasileira de Infectologia e pela Associação Médica Brasileira.

O CFM (Conselho Federal de Medicina) não recomenda o uso de medicamentos do chamado “kit Covid”, como a cloroquina, para o tratamento da Covid-19, mas reconhece a autonomia do médico para prescrever o uso aos pacientes.



Cinco qualidades indispensáveis ao profissional contábil



O papel do profissional contábil vem conquistando novos capítulos à medida que os sistemas de inteligência artificial vêm alcançando os escritórios. Por isso, quanto mais versátil for o contabilista, maiores as chances dele se tornar protagonista no mercado de trabalho.

Mas, seja qual for a área de atuação do profissional, quem opera no campo contábil vai precisar encontrar tempo para estudar mais, seja apostando em uma especialização ou até na realização de cursos breves e potentes. Captar os acontecimentos, fazer previsões, desenvolver habilidades e usar tudo isso favoravelmente são alguns dos pilares para a preservação do profissional, que está presente no Brasil desde o começo dos anos 1900.

“É preciso pensar fora da caixa”, resume a professora Lúcia Young. “O mercado tem espaço para qualquer bom profissional, antenado, com conhecimento e vivência, com visão, assertivo, preciso. É necessário ter garra, amar o que faz e dedicação para fazer cada vez melhor e, assim, se destacar”, completa.

Lúcia lista ainda cinco qualidades que podem colocar em destaque o profissional. Como dica extra, ela deixa

um conselho para quem está iniciando a carreira: “Foco, determinação, estudo constante. Esta é a fórmula”. Confira:

1 - Conheça bem o mercado e atividade de seu cliente: é preciso entender bem como ambos funcionam e, com isso, encontrar possibilidades de ganhos tributários. Ser dinâmico, bom comunicador, atualizado e antenado;

2 - Saiba quais as novas tecnologias: Estar por dentro dos lançamentos e do que melhor irá auxiliar a prestar um serviço de boa qualidade, agilidade e precisão faz toda a diferença;

3 - Preste consultoria estratégica: O cliente gosta e precisa de segurança. Quanto mais por dentro dos negócios ele estiver, mais confiança terá no seu trabalho;

4 - Cuide do seu marketing pessoal e profissional: O importante é valorizar sua atividade e prestação de serviços;

5 - Atue com ética: Acima de tudo, tenha princípios e respeito. Isso é fundamental.

Autora: Liliane Scaratti

Após críticas, empresa amplia horários de ônibus

Depois de serem registradas linhas com veículos transportando mais passageiros do que o permitido, empresa Expresso Azul disponibiliza mais horários à comunidade

BIANCA MALLMANN
biancamallmann@grupoahora.net.br

LAJEADO

O primeiro dia útil de bandeira preta apresentou mais movimento do que o esperado no transporte público municipal de Lajeado. Na manhã de ontem, 1º, fotos circularam por redes sociais mostrando veículos transportando mais passageiros do que o permitido, que é de 50% da capacidade total do ônibus.

O diretor da Expresso Azul, empresa responsável pelo transporte público de Lajeado, explica que era esperada uma redução na demanda pelo serviço. Por esse motivo, os horários disponibilizados na segunda-feira seguiram o itinerário dos sábados.

“O que aconteceu de manhã foi atípico. Não esperávamos tanto movimento. Mas vimos muitas pessoas buscando os ônibus. Muitos idosos viajando e também outras pessoas, indo trabalhar”, comenta Pedro Guarnieri.

Devido à alta procura, a empresa disponibilizou ainda na manhã de ontem ônibus de reforço. Porém, segundo Guarnieri, muitas pessoas não esperaram, o que acabou lotando algumas linhas. Mais horários também foram disponibilizados no final da tarde, a fim de suprir a demanda do final do dia, quando as pessoas retornam para suas casas depois do trabalho.

Mais horários

Desde a tarde de ontem, a Expresso Azul iniciou uma nova mudança nos horários. Mais opções de itinerários voltaram a ser disponibilizados. A medida vai seguir no dia de hoje, principalmente no



Imagens de veículos com excesso de passageiros circularam ontem na web

início da manhã e final da tarde.

“Vamos retomar os horários normais, de dias de semana. Mas vamos fazer a supressão daqueles que têm menor demanda”, explica Guarnieri.

Os horários atualizados podem ser acessados no site www.tiola-lajeado.com.br. No portal o usuário pode fazer a consulta do itinerário por bairro, e assim encontrar todos os horários e rotas disponíveis.

O QUE DIZ O DECRETO:

- Transporte coletivo de passageiros (municipal): 50% da capacidade total do veículo
- Transporte coletivo de passageiros (intermunicipal): 50% dos assentos, pessoas devem sentar próximas à janela
- Transporte rodoviário de passageiros (interestadual): 50% dos assentos, pessoas devem sentar próximas à janela



Treinamento On-line de Comunicação Eficaz e Relações Humanas.

Aprenda a como criar sintonia e eliminar a indiferença nos seus relacionamentos. Saber como falar com assertividade e mais autoconfiança, vai dar a segurança para você organizar melhor suas estratégias e metas.

10 sessões virtuais de 3h cada

(51) 99611.3279

@dalecarnegiebrasil

portaldalecarnegie.com

JORNAL CIDADES

A comunicação direta com os municípios do RS

Porto Alegre, terça-feira, 2 de março de 2021 - Nº 39 - Ano 24 - Venda avulsa: R\$ 1,00 - www.jornalcidades.com.br

EDUCAÇÃO



Escola infantil Saber, Educuar, Respeitar tem plano pedagógico diferenciado em relação às demais da cidade

Univates e prefeitura gerem escola-modelo em Lajeado

A Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - Fuvates, entidade mantenedora da Universidade do Vale do Taquari - Univates celebrou no ano passado um contrato de prestação de serviços educacionais com a prefeitura de Lajeado. Dessa forma, a Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Saber, Educuar, Respeitar, tem sua gestão compartilhada. As atividades no local iniciaram em dezembro.

Atualmente, o número de matriculados é reduzido em razão dos cuidados necessários com a transmissão da Covid-19, mas o espaço possui capacidade para atender 244 crianças de quatro meses até cinco anos de idade. A Prefeitura de Lajeado, cabe a manutenção predial e dos equipamentos públicos. A gerência dos recursos humanos é responsabilidade da Fuvates, que também é responsável por desenvolver

as atividades de ensino. Estudantes da universidade podem, dessa forma, realizar pesquisas e estágios no local, assim como projetos e ações que tenham como objetivo desenvolver as práticas pedagógicas.

A professora Morgana Domênica Hattge é pedagoga e, na Univates, coordena as atividades da escola. A despeito de escolas infantis que trabalham com linhas teóricas específicas, a proposta é de não assumir um modelo específico, mas buscar inspiração em diferentes linhas teóricas de modo a construir uma proposta autoral, que atenda os anseios dessa comunidade em sua singularidade. “Essa parceria é uma iniciativa muito inovadora. Nossa ideia, com a construção do projeto político-pedagógico, é que possamos estudar com o grupo escolar as principais vertentes e aproximar nossas práticas daquilo que

faz mais sentido para a comunidade”, explica.

Em razão da pandemia, a escola atende um número restrito de estudantes. Novos professores estão sendo integrados aos poucos. Com o tempo, a ideia é que a parceria possa ser ampliada dentro da universidade com outras iniciativas que tenham a escola como foco, e com a prefeitura, para gestão em outros locais. A secretária de Educação do município, Vera Lucia Plein, diz que a parceria representa uma nova forma de trabalho. “Acredito em parcerias e essa em especial apresenta diversos benefícios, considerando o contexto da universidade inserida na base do processo educacional. Ao mesmo tempo em que oferece o aporte teórico constante e renovado, dispõe da possibilidade de ver as teorias colocadas em prática”, disse.

DISTANCIAMENTO CONTROLADO

Entidades de Bento Gonçalves pressionam por retomada da cogestão

O prefeito de Bento Gonçalves, Diogo Siqueira esteve reunido com os setores representativos de Bento Gonçalves para tratar sobre o avanço da Covid-19 e regramentos para bandeira preta. Estiveram presentes representantes de entidades de setores econômicos, como indústria e comércio, além do procurador geral do Município, Sidgrei Machado Sapassini.

Em suas manifestações os em-

presários destacaram a preocupação com o fechamento dos setores como comércio, restaurantes, hotéis, escolas, e solicitaram o retorno da cogestão. “Estamos aqui para trabalhar junto com o poder público na busca de soluções, e de ações conjuntas para divulgar as formas de prevenção, vacina, que realmente irão auxiliar a saída desse momento”, destacou o presidente da Câmara de Indústria e

Comércio da cidade, Rogério Capoani.

O prefeito, Diogo Siqueira destacou que entende todas as manifestações dos setores, mas que no momento é necessário cumprir os regramentos da bandeira preta e trabalha. “Precisamos nos unir para buscar a vacina, que é o movimento mais concreto para que nossa sociedade possa retornar a normalidade, e os setores voltem a crescer”, disse.

TRIBUTOS

Santa Maria projeta arrecadar R\$ 24 milhões em imposto solidário

Com o objetivo de conscientizar os contribuintes sobre a importância de destinar parte do Imposto de Renda (IR) para projetos sociais, a prefeitura de Santa Maria realizou uma live, nesta segunda-feira, para marcar a abertura da campanha Imposto Solidário. A transmissão contou com a presença do prefeito Jorge Pozzobom, do delegado da Receita Federal em Santa Maria, Araújo Ferreira Brum e do vice-presidente de fiscalização do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS), Paulo Comazzetto.

As pessoas físicas que declaram Imposto de Renda no modelo completo podem destinar até 3% do imposto de renda devido a cada um dos fundos municipais, do Idoso ou da Criança e Adolescente. De acordo com informações da Receita Federal, Santa Maria tem o potencial de arrecadar até R\$ 24 milhões por meio do Imposto Solidário, porém poucas pessoas direcionam parte do valor para essas iniciativas.

“Santa Maria tem em torno de 28

mil contribuintes que podem destinar, e, no ano passado, foram menos de 900 destinações. Neste momento de dificuldades, as entidades que cuidam de crianças e adolescentes estão sofrendo com a falta de recursos e essa é uma forma bastante simples de ajudar”, explica Brum.

Além de conscientizar os contribuintes, o Programa Municipal de Educação Fiscal conta com o apoio fundamental dos profissionais da área contábil. A destinação, que poderá ser feita até o dia 30 de abril, é um ato simples, sem custo e que ajudará projetos locais. “Precisamos deixar claro que não se trata de uma doação, e, sim, de uma destinação. O contribuinte não pagará nada a mais por isso e poderá deixar os valores possíveis aqui em Santa Maria. A cada ano, percebemos que esses valores têm crescido gradativamente, mas precisamos conscientizar ainda mais os contribuintes”, ressalta o vice-presidente de fiscalização do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, Paulo Comazzetto.



Representantes de entidades e prefeito falaram sobre o repasse de IR



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSO FUNDO

Aviso de Licitação

Modalidade: TOMADA DE PREÇOS nº 04/2021. Objeto: Reforma do Centro Administrativo Municipal, bloco A. Abertura: 17/03/2021, 14h. Modalidade: CONCORRÊNCIA PÚBLICA 02/2021. Objeto: Seleção de Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, para concessão de área pública, com encargos. Abertura: 06/04/2021, 14h. Editais: Coordenadoria de Licitações e Contratos, Rua Dr. João Freitas, 75, Passo Fundo/RS ou site www.pmpf.rs.gov.br.

Fernando de Oliveira Boeira - Secretário de Administração
Pedro Almeida - Prefeito Municipal



Estado do Rio Grande do Sul PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMAQUÃ

O Município de Camaquã torna público: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/2021 - Contratação de empresa especializada em demarcação viária. Abertura: 16 de março de 2021 às 09 horas. Informações: Setor de Licitações, Fone (51) 3671 - 7237, E-mail: licitacoes@camagua.rs.gov.br, Site: www.camagua.rs.gov.br e Portal: www.portaldecompraspublicas.com.br. Camaquã, RS, 01 de março de 2021. Ivo de Lima Ferreira - Prefeito de Camaquã.